

Relato de um estudante de intercâmbio no Brasil

AUTORAS: Ana Isabel Waş-Martins, Marina Ayumi Izaki Gómez

ENTREVISTADO: Mateusz Czarnota

REVISÃO: Natalia Czopek

NÍVEL QECR: B2

ÁREA DISCIPLINAR: Turismo e migrações

DURAÇÃO: 20 – 30 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. Áudio (03:34 min) - <https://medial.phil.muni.cz/Play/26284#!>
2. 1 exercício de compreensão

OBJETIVOS:

O objetivo deste REA é desenvolver a competência geral (conhecimento de uma nova realidade) e comunicativa (textual) por meio de um exercício de compreensão de uma entrevista com um estudante polaco que teve a oportunidade de participar numa mobilidade académica para o Brasil.

COMPETÊNCIAS: auditiva, textual, lexical, geral

CAPACIDADES:

- Perceção de um texto oral mais complexo.
- Trabalho com fontes eletrónicas e dicionários em linha
- Aquisição de vocabulário especializado.
- Reformulação das informações encontradas.
- Revisão das informações com base no texto oral dado.

ATIVIDADES

I. Ouça o áudio do relato de um estudante de intercâmbio no Brasil (03:34 min)

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26284#!>

II. Indique V (verdadeira) ou F (falsa) para cada informação. Corrija as informações falsas.

Informações do áudio	V	F
1. O Mateusz é estudante de pós-graduação numa universidade na Polónia.		
2. A universidade selecionada pelo estudante ocupa posição de destaque somente no contexto brasileiro.		
3. O estudante pôde frequentar cursos e disciplinas relacionados à sua pesquisa.		
4. Apesar de ser uma metrópole, a referida cidade carece de promoção cultural.		
5. Ao comparar a situação económica da Polónia com a do Brasil, o estudante informa que há estabilidade em ambos os países.		
6. As belas paisagens com a natureza casta e exuberante impressionaram o estudante.		
7. O estudante considera o país onde realizou o intercâmbio pouco recetivo.		
8. Se pudesse realizar tudo novamente, não vacilaria.		

SOLUÇÕES

I. Ouça o áudio do relato de um estudante de intercâmbio no Brasil

Transcrição do áudio

Relato de um estudante de intercâmbio no Brasil
Mateusz Czarnota (Universidade Jaguelónica, Cracóvia, Polónia)

Boa tarde a todas, Boa tarde a todos, chamo-me Mateusz Czarnota, tenho vinte e cinco anos e sou estudante polaco do segundo ano da Filologia Portuguesa do Programa de Mestrado da Universidade Jaguelónica em Cracóvia, na Polónia. No semestre passado, eu tomei uma decisão muito importante na minha vida e fiz um intercâmbio na Universidade de São Paulo, no Brasil. Foi uma experiência indescritível e maravilhosa estudar numa universidade brasileira. Eu escolhi a USP por vários motivos: em primeiro lugar, é uma das melhores universidades na América Latina; em segundo lugar, é uma das melhores universidades mundiais. Durante o meu intercâmbio, eu pude realizar vários tipos de disciplinas e cursos relacionados com o meu perfil e com minha linha de pesquisa, por exemplo: eu fiz as aulas relacionadas com a interseccionalidade, com a literatura e poesia afro-brasileira, com as relações de género e inclusive também parte das aulas abertas ministradas por Conceição Evaristo, um ícone da literatura afro-brasileira de hoje. Então nesse caso, eu tenho de admitir que o meu objetivo principal foi concretizado, porque na minha dissertação de mestrado eu escrevo sobre a sua obra *Olhos d'água* sob perspetiva interseccional. Vale a pena mencionar que durante o meu intercâmbio, eu também conheci muitos estudantes brasileiros e muitos estudantes intercambistas, inclusive alguns professores que me ajudaram muito na coleção da bibliografia para o fim do meu trabalho. Quando se trata da vida em São Paulo, São Paulo é uma metrópole, uma cidade de oportunidades e uma cidade que nunca dorme, em que se organizam muitos eventos culturais, muitas feiras, muitos festivais e muitos encontros e entrevistas com as personagens eminentes, por exemplos, com os atores, com escritores e com autores. Quando se trata do custo de vida no Brasil, eu considero que há preços mais altos e outros mais baratos. Então, comparando com a situação financeira na Polónia, eu vejo que existe um tipo de equilíbrio aqui, então, os estudantes polacos não devem preocupar-se muito com a questão financeira, porque há sempre algumas alternativas mais acessíveis, eu diria. Durante o intercâmbio, eu também visitei uma boa parte do Brasil, então, por isso, eu fiquei literalmente apaixonado pelas paisagens maravilhosas, pela natureza imaculada e luxuriante, pela gastronomia e também pelas pessoas. Eu considero a nação brasileira muito alegre, acolhedora e aberta, com os braços abertos a cada pessoa, então, pelo menos, no meu caso, eu fui muito bem recebido e acolhido e o processo de adaptação passou sem problemas. E, além do mais, as minhas habilidades de falar e de comunicação aumentaram muito, por isso, fico muito satisfeito. Recomendo a todos esta experiência e se eu pudesse fazer o intercâmbio na Universidade de São Paulo de novo, eu não hesitaria e tomaria esta decisão novamente. Muito obrigado!

II. Indique V (verdadeira) ou F (falsa) para cada informação. Corrija as informações falsas.

Informações do áudio	V	F
1. O Mateusz é estudante de pós-graduação numa universidade na Polónia.	x	
2. A universidade selecionada pelo estudante ocupa posição de destaque somente no contexto brasileiro.		x
3. O estudante pôde frequentar cursos e disciplinas relacionados com a sua pesquisa.	x	
4. Apesar de ser uma metrópole, a referida cidade carece de promoção cultural.		x
5. Ao comparar a situação económica da Polónia com a do Brasil, o estudante informa que há estabilidade em ambos os países.		x
6. As belas paisagens com a natureza casta e exuberante impressionaram o estudante.	x	

7. O estudante considera o país onde realizou o intercâmbio pouco receptivo.		x
8. Se pudesse realizar tudo novamente, não vacilaria.	x	

Correção:

2. A universidade é considerada uma das melhores da América Latina e do mundo.

4. São Paulo promove muitos eventos culturais, muitas feiras, muitos festivais e muitos encontros e entrevistas com as personagens eminentes, por exemplos, com os atores, com escritores e com autores.

5. Na Polónia, há um tipo de equilíbrio financeiro ao contrário do Brasil onde há preços mais altos e outros mais baratos.

7. O Mateusz considera a nação brasileira muito alegre, acolhedora e aberta. Ele foi muito bem recebido e acolhido e o processo de adaptação passou sem problemas.